

10-10-2012

SOCIEDADES

Ranking do “FT” leva escritórios portugueses ao “top” europeu

O ranking do “Financial Times” que elenca as 50 sociedades de advocacia mais inovadoras da Europa inclui este ano oito firmas com presença directa no mercado português da assessoria jurídica vocacionada para as empresas. No grupo dos referenciados nesta iniciativa da publicação especializada em economia e finanças estão duas sociedades de matriz exclusivamente portuguesa – a PLMJ e a Vieira de Almeida & Associados (VdA).

Numa lista liderada pela Allen & Overy, uma das cinco firmas do chamado “magic circle” londrino, além das duas firmas nacionais surgem ainda outras seis sociedades com escritório em Portugal – a britânica Linklaters, as ibéricas Garrigues, Uría Menéndez, Cuatrecasas-Gonçalves Pereira e Gómez-Acebo & Pombo, bem como a CMS (ligada no nosso país ao escritório de Rui Pena).

O resultados do ranking “FT Innovative Lawyers 2012” foram tornados públicos na passada quinta-feira, numa cerimónia no Museu de História Natural, em Londres. Esta iniciativa editorial, que pelo segundo ano consecutivo se debruça também sobre o mercado português de advocacia, completou este ano a sua 7.ª edição.

O ranking “FT Innovative Lawyers Awards” tem como principal propósito distinguir a inovação e originalidade jurídica em operações e casos concretos, bem como as estratégias de gestão e desenvolvimento das sociedades. A classificação elaborada pelo jornal britânico, com base na apreciação por especialistas internacionais do dossiê apresentado pelas sociedades, atribui o 28.º posto à PLMJ e o 40.º à Vieira de Almeida.

No segundo ano em que a publicação analisa o mercado português, a PLMJ vê também premiada a sua estratégia de internacionalização, sendo o único projecto português nas finalistas ao prémio “Most Innovative Firm in International Strategy”. A VdA, por seu

PLMJ e Vieira
de Almeida
integram
o grupo das 50
sociedades
europeias mais
inovadoras
do “Financial
Times”.

Na lista apenas
para a Europa
continental
[sem as grandes
sociedades
britânicas],
lidera a ibérica
Garrigues.

turno, é a única firma nacional a figurar entre as sociedades recomendadas para Direito Financeiro e Corporate.

Deixando de parte as sociedades anglo-saxónicas, na lista elaborada pelo “Financial Times” especificamente para a chamada Europa continental a liderança é atribuída à ibérica Garrigues. A par do prémio conseguido, a Garrigues obteve outras duas nomeações nas categorias de “Private Client” e “Client Service”.

No ranking específico para a Europa continental, a Uría Menéndez surge posicionada no segundo posto, enquanto a Cuatrecasas-Gonçalves Pereira aparece no quarto lugar, a PLMJ no sexto, a VdA no 11.º e a Gomes-Acebo & Pombo é a 13.ª firma desta lista. ■